

## **ARQUEOLOGIA HISTÓRICA, CULTURA MARÍTIMA E MODERNIDADE NA CIDADE DO RIO GRANDE OITOCENTISTA**

Rodrigo de Oliveira Torres

Historicamente ligada às questões do mar, a cidade do Rio Grande teve sua vocação marítima reforçada durante o século XIX, período no qual o porto do Rio Grande passou a vivenciar o florescimento da navegação mercantil. Nesta época, veleiros e vapores mercantes, provenientes de diversas partes do mundo, praticaram a navegação atlântica em demanda ao porto do Rio Grande do Sul, partícipes do quadro internacional de circulação de mercadorias vigente no século XIX. Em função do desenvolvimento destas práticas mercantis, a zona portuária da cidade do Rio Grande se tornou palco para a formação de uma profícua zona de fronteira cultural, estabelecida no contato entre essas embarcações mercantes - carregadas de mercadorias, pessoas e propósitos - e a cidade, organizada em função do porto e das transações comerciais do século XIX. No campo teórico-metodológico da Arqueologia Histórica, o estudo de elementos materiais da cultura marítima oitocentista, remanescentes em sítios históricos de naufrágio no litoral sul-riograndense e na paisagem portuária da cidade do Rio Grande, tem permitido o acesso às características formadoras desta zona fronteiriça e de precipitação cultural, condicionantes do contato da cidade com a modernidade oitocentista.

Museu Náutico - Rio Grande/Rs      rodrigotorres@furg.br